

Fundação Libertas de Seguridade Social  
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Novo Plano (CD)

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

**COPASA**

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço [www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br) (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que contém as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>364</b>	<b>316</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>21.356</b>	<b>18.344</b>
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.431.394</b>	<b>2.097.231</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>139.020</b>	<b>15.429</b>
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
<b>Investimentos</b>	<b>2.238.484</b>	<b>1.916.262</b>	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.272.019</b>	<b>1.964.636</b>
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.241.259</b>	<b>1.935.789</b>
Ações	130.418	118.764	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.220.479</b>	<b>1.970.205</b>
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
Outros Realizáveis	47.952	47.952	<b>Resultados Realizados</b>	<b>20.780</b>	<b>(34.416)</b>
			Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>637</b>	<b>862</b>	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Imobilizado	587	788	<b>Fundos</b>	<b>30.760</b>	<b>28.847</b>
Intangível	50	70	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Diferido	-	4	Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>15.260</b>	<b>16.661</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.447.655</b>	<b>2.115.070</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>1.963.432</b>	<b>1.781.773</b>	<b>10,20%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>508.868</b>	<b>339.757</b>	<b>49,77%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
<b>2. Destinações</b>	<b>(185.021)</b>	<b>(158.098)</b>	<b>17,03%</b>
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>323.847</b>	<b>181.659</b>	<b>78,27%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.287.279</b>	<b>1.963.432</b>	<b>16,49%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>11.347</b>	<b>12.548</b>	<b>-9,57%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>24.489</b>	<b>26.958</b>	<b>-9,16%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(27.476)</b>	<b>(28.159)</b>	<b>-2,43%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(12.745)</b>	<b>(17.842)</b>	<b>-28,57%</b>
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(7.027)</b>	<b>(6.088)</b>	<b>15,42%</b>
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(6.655)</b>	<b>(4.229)</b>	<b>57,37%</b>
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>(1.049)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>148,71%</b>
<b>6. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>8.360</b>	<b>11.347</b>	<b>-26,32%</b>

Novo Plano (CD)

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Varição (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>774.983</b>	<b>600.604</b>	<b>29,03%</b>
Disponível	59	23	156,52%
Recebível	15.794	11.860	33,17%
<b>Investimento</b>	<b>759.130</b>	<b>588.721</b>	<b>28,95%</b>
Ações	41.535	37.435	10,95%
Fundos de Investimento	650.488	487.075	33,55%
Investimentos Imobiliários	42.676	41.206	3,57%
Empréstimos	24.431	23.005	6,20%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.785</b>	<b>3.424</b>	<b>-47,87%</b>
Operacional	1.744	3.424	-49,07%
Contingencial	41	-	100,00%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.009</b>	<b>1.648</b>	<b>21,91%</b>
Fundos Administrativos	1.636	1.274	28,41%
Fundos dos Investimentos	373	374	-0,27%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>771.189</b>	<b>595.532</b>	<b>29,50%</b>
Provisões Matemáticas	763.815	590.539	29,34%
Fundos Previdenciais	7.374	4.993	47,69%

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>595.532</b>	<b>495.857</b>	<b>20,10%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>208.330</b>	<b>124.336</b>	<b>67,55%</b>
(+) Contribuições	70.411	62.784	12,15%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	137.919	61.552	124,07%
<b>2. Destinações</b>	<b>(32.673)</b>	<b>(24.661)</b>	<b>32,49%</b>
(-) Benefícios	(26.700)	(18.723)	42,61%
(-) Custeio Administrativo	(5.973)	(5.938)	0,59%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>175.657</b>	<b>99.675</b>	<b>76,23%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	173.276	96.656	79,27%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.381	3.019	-21,13%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>771.189</b>	<b>595.532</b>	<b>29,50%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.010</b>	<b>1.648</b>	<b>21,97%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.636	1.274	28,41%
(+/-) Fundos dos Investimentos	374	374	0,00%

Novo Plano (CD)

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>763.815</b>	<b>590.539</b>	<b>29,34%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>763.815</b>	<b>590.539</b>	<b>29,34%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>97.112</b>	<b>75.010</b>	<b>29,47%</b>
Contribuição Definida	97.112	75.010	29,47%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>666.703</b>	<b>515.529</b>	<b>29,32%</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>666.703</b>	<b>515.529</b>	<b>29,32%</b>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	71.447	32.755	118,13%
Saldo de contas - parcela participantes	595.256	482.774	23,30%

Novo Plano (CD)

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2012	% Aplicação	Dezembro 2011	% Aplicação	Limite Res.3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>759.189</b>	<b>100,00%</b>	<b>588.744</b>	<b>100,00%</b>	-
Renda Fixa	598.735	78,87%	453.226	76,98%	100%
Renda Variável	63.953	8,42%	54.321	9,23%	70%
Investimentos Estruturados	29.334	3,86%	16.964	2,88%	20%
Imóveis	42.676	5,62%	41.206	7,00%	8%
Empréstimos/Financiamentos	24.431	3,22%	23.005	3,91%	15%
Disponível	59	0,01%	23	0,00%	-

## COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>759.189</b>	<b>100,00%</b>
	<b>SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>598.735</b>	<b>78,87%</b>
	<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>		<b>349.783</b>	<b>46,07%</b>
FI RF FAROL ALM II	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	267.111	35,18%
FI RF FAROL ALM II	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	47.196	6,22%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	35.475	4,67%
	<b>TÍTULOS PRIVADOS</b>		<b>248.953</b>	<b>32,79%</b>
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	17.763	2,34%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	13.628	1,80%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B VOTORA	21.839	2,88%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B.BRASIL	4.294	0,57%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Bradesco	13.669	1,80%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	HSBC	7.805	1,03%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	ITAU	19.144	2,52%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SAFRA	4.323	0,57%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SANTANDE	18.100	2,38%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BNDESPAR	10.182	1,34%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	GRUPO OI	16.917	2,23%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CCR	5.286	0,70%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CEMIG G	9.614	1,27%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COELCE	18.162	2,39%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	DUKE GEP	5.121	0,67%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COPASA	13.573	1,79%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TRACTEBE	1.495	0,20%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	2.917	0,38%
FI RF FAROL ALM II	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	28	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CRI	RIO BRAVO	4.297	0,57%
FI RF FAROL ALM II	CRI	BRC Securitizadora	4.752	0,63%
FI RF FAROL ALM II	CAIXA	Fundo	1	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-44	-0,01%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	8.355	1,10%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	4.454	0,59%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	4.529	0,60%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	7.861	1,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	1.995	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	1.983	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	220	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	114	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	1.400	0,18%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	501	0,07%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	1.111	0,15%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	113	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	280	0,04%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	1.185	0,16%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	1.572	0,21%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	32	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	211	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	15	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	88	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	70	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA	Fundo	2	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-5	0,00%
	<b>SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>63.953</b>	<b>8,42%</b>
	<b>FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL</b>		<b>22.419</b>	<b>2,95%</b>
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	10.052	1,32%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESPA FIA	Itaú Asset	12.366	1,63%
	<b>CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>41.534</b>	<b>5,47%</b>
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	6.912	0,91%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	850	0,11%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN N1	3.491	0,46%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	1.484	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	5.406	0,71%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	453	0,06%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	1.171	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	943	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	2.100	0,28%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	1	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	929	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	181	0,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	7.042	0,93%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	1.275	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	1.468	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	7.371	0,97%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	460	0,06%
	<b>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>29.334</b>	<b>3,86%</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	964	0,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	26.678	3,51%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	721	0,09%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kínea	878	0,12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	92	0,01%
	<b>SEGMENTO DE IMÓVEIS</b>	<b>IMÓVEIS</b>	<b>42.676</b>	<b>5,62%</b>
<b>SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>EMPRÉSTIMOS</b>		<b>24.431</b>	<b>3,22%</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>59</b>	<b>0,01%</b>

\* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	68,66%	100,00%	78,87%
Renda Variável	16,27%	30,00%	8,42%
Investimentos Estruturados	3,08%	15,00%	3,86%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	7,79%	8,00%	5,62%
Empréstimos aos participantes	4,20%	15,00%	3,22%

Novo Plano (CD)

## RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	%	PLANO/2012
Renda Fixa	CDI	8,40%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	18,15%
Carteira Total	CDI	8,40%	22,84%

Novo Plano (CD)

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

COPASA

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 2010002229 – Plano NOVO PLANO COPASA (CD)

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: CDI

## DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

## ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Novo Plano (CD)

## Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COPASA

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	40,00%	100,00%	71,64%
Renda Variável	0,00%	35,00%	14,20%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	4,22%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	6,44%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	3,50%

**Fábio Lúcio Rodrigues Avelar**  
Diretor-presidente

**Edson José Vidigal Paolucci**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria Ester Veras Nascimento**  
Diretora de Seguridade Social

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC/MG 069.483

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC/MG 065.575



Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar  
Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/MG  
www.fundacaolibertas.com.br

## 1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios NOVO PLANO COPASA, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e patrocinado pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para abril de 2013. O NOVO PLANO COPASA está registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 2010.0022-29, encontra-se em manutenção normal, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), sendo que, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Contribuição Definida (CD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme exposta no Relatório GAMA 43 – RE 116/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, além dos dados individualizados dos Participantes e Assistidos, as informações contábeis e patrimoniais do Plano, as Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 116/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do NOVO PLANO COPASA posicionada em 31/12/2012. Ressalta-se que, para o NOVO PLANO COPASA, observou-se a existência de um único Grupo de Custeio, sendo este denominado de “Geral” exclusivamente para fins deste Parecer, o qual contempla a totalidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios. Cabe salientar que foi encaminhada à PREVIC proposta de alteração regulamentar do Plano, visando, dentre outras adequações promovidas, uma Segunda Transação de Participantes e Assistidos do Plano RP1 – COPASA, para o Plano COPASA SALDADO e/ou NOVO PLANO COPASA. A Fundação, em 16 de abril de 2012, providenciou protocolo junto a PREVIC, de suas considerações sobre as exigências proferidas por meio do Ofício nº 865/CGTR/DITEC/PREVIC, datado de 21/03/2012, cujo processo foi considerado apto à aprovação através do Ofício nº 1824/CGTR/DITEC/PREVIC de 01/06/2012. Porém, o processo ficará suspenso, de acordo com o artigo 27, inciso II, da Instrução nº 04, de 26 de agosto de 2011, considerando os apontamentos realizados pela Diretoria de Fiscalização, por meio do Parecer nº 25/2012/ERMG/PREVIC, de 22 de maio de 2012, e Despacho ERMG/PREVIC nº 50, de 21 de maio de 2012. Referida proposta de adequação regulamentar não traz alterações aos benefícios oferecidos pelo Plano e nem produz impactos

atuariais, conforme Avaliação Atuarial especialmente elaborada por ocasião da instrução do processo para análise da PREVIC. Adicionalmente, e em face da Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este Plano, além do processo de alteração regulamentar, em conformidade com a correspondência GAMA 43 CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos planos administrados pela Fundação.

## 2 - RESULTADOS ATUARIAIS

**2.1. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS** - Pelo fato de ter todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, o NOVO PLANO COPASA não possui custo calculado atuarialmente, exceto com relação ao custo do Saldo Projetado para os Benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte de Participante e Benefício de Auxílio - Reclusão, considerando a Nota Técnica Atuarial e o Regulamento do Plano, o qual corresponde a um percentual da contribuição normal vertida pelos Participantes e Patrocinadora. Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 116/12, o custo médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2012, estava mensurado na correspondência de 14,193% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com a contribuição média efetuada pelos Participantes, também líquida de taxa de carregamento administrativo, equivalente a 7,0965%, e de mesmo percentual pela Patrocinadora, observando a paridade contributiva existente entre estes. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução de 0,005 pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2011, registrou a alíquota de 14,198%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 178/11, posicionado em 31/07/2011.

**2.2 - Variação das Provisões Matemáticas** - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do NOVO PLANO COPASA, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas com base no Saldo das Contas Individuais atreladas a estes, e montam, em 31/12/2012, R\$97.112.019,88. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes do Plano na data de 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas pelo Saldo das Contas Individuais atreladas a estes e montam R\$666.702.757,31. Para o NOVO PLANO COPASA, não estão previstas Provisões Matemáticas a Constituir. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, e deste para com os respectivos Participantes e Assistidos, através das Provisões Matemáticas, montam R\$763.814.777,19, em 31/12/2012. Compara-

tivamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das Provisões Matemáticas do NOVO PLANO COPASA foi de 29,34%, tendo sido registrado o montante de R\$590.539.289,88 em 31/12/2011. O crescimento deve-se, em especial, ao ingresso de contribuições no Plano, que foi superior ao montante pago em benefícios e resgates/portabilidades e, acessoriamente, à rentabilidade líquida auferida no exercício a qual é incorporada integralmente aos valores das Provisões Matemáticas por meio da valorização da Cota Patrimonial do Plano.

**2.3 - Principais Riscos Atuariais** - Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida, o NOVO PLANO COPASA não apresenta riscos atuariais, sendo este item não aplicável ao presente Plano, não sendo necessário discorrer sobre este assunto. Cumpre relatar apenas que, dada a forma de cobertura dos benefícios de risco do Plano, qual seja, por meio da determinação de um Saldo Projetado a ser alocado na Conta Individual de Benefício na data de concessão destes, quando devido, cuja apuração se dá em obediência às regras regulamentares, e a sua cobertura oriunda de recursos existentes no Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado, sendo seu custo e custeio estruturado no regime e método de Repartição de Capitais de Cobertura, referido Fundo Previdencial, e não o Plano, está sujeito à volatilidades devido à inadequação de hipóteses e premissas atuariais, que para o NOVO PLANO COPASA, caracterizam-se, basicamente, como Biométricas e Econômico-financeiras. Referido Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado é formado por um percentual das Contribuições Normais vertidas pelos Participantes e Patrocinadora, bem como pela reversão dos valores não resgatados pelos Participantes da Conta Identificada da Patrocinadora, dentre outras fontes previstas em Regulamento, sendo que, considerando a elevada quantidade de Participantes no Plano, acarreta em diluição do risco atuarial, em decorrência das Lei dos Grandes Números e, por conseguinte, resulta em baixa probabilidade de que haja insuficiência deste Fundo. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do NOVO PLANO COPASA, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 092/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

**2.4 - Qualidade da Base Cadastral** - A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação, posicionada em 31/12/2012, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins desta Avaliação Atuarial anual.

## 2.5 - Adequações dos Métodos De Financiamento

- Adota-se, para o financiamento de todos os benefícios do Plano, o método de Capitalização Financeira, haja vista tratar-se de Plano em que todos os benefícios estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Dessa forma, o referido método é adequado e deve continuar sendo adotado para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente. No que tange a forma de apuração do custo e custeio do Saldo Projetado para a cobertura dos benefícios de riscos, estruturado no regime e método de Repartição de Capitais de Cobertura, o qual entendemos ser aderente à legislação, à massa avaliada, bem como ao perfil do Plano, em especial aos fins que se destina.

**2.6 - Outros Fatos Relevantes - 1)** Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012 os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balancete Contábil do referido mês, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Fundação. **2)** Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012, verifica-se que o montante de R\$14.157.200,50 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber, na mesma data, dentre os quais destacam-se as contribuições do mês, a qual monta em R\$13.936.661,70 e contribuições em atraso, no montante de R\$220.538,80. **3)** O NOVO PLANO COPASA registra o Fundo Administrativo que dispõe da quantia de R\$1.636.012,90 e o Fundo de Investimentos, no montante de R\$373.676,08, conforme valores registrados no Balancete Contábil de 31/12/2012. **4)** O Fundo Previdencial previsto em Nota Técnica Atuarial, denominado de Fundo Previdencial para Cobertura do Saldo Projetado, montava, em 31/12/2012, R\$7.374.440,78, tendo como principal origem de recursos a dedução de 4,90% das Contribuições Normais vertidas pelos Participantes e Patrocinadora, e a reversão dos valores não resgatados pelos Participantes da Conta Identificada da Patrocinadora, sendo os valores destinados à cobertura do Saldo Projetado, na forma definida no Regulamento do Plano. **5)** Salienta-se que as hipóteses são aplicáveis ao Plano apenas para determinar o custo do Saldo Projetado para os Benefícios de Risco ou os Fatores Atuariais para fins de apuração do valor da Renda por Prazo Indeterminado, considerando o disposto na Nota Técnica Atuarial do Plano. **6)** As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do NOVO PLANO COPASA foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 092/12, observando assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. **7)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se a alteração relativa à taxa de juros de 4,52% a.a., em substituição à taxa de 5,75% a.a..

**8)** A rentabilidade Patrimonial do NOVO PLANO COPASA foi calculada pela variação dos valores das cotas, auferida no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2012, a qual resulta no percentual de 23,01%, sendo seu efeito distribuído para o Plano, considerando que o compromisso atuarial do Plano é dado pelos Saldos das Contas Individuais e Coletivas, e que não há, para esta parcela, taxa de juros atuariais ou exigível atuarial, resultando em ganho atuarial ao Plano, considerando seus efeitos na valorização da cota patrimonial.

## 3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 - PC 007/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, cabendo a Fundação Libertas zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

**Participantes - Contribuição Normal** - A Contribuição Normal do Participante, de caráter mensal e obrigatório, equivalerá a um percentual, a ser por ele escolhido, entre 3% (três por cento) e 10% (dez por cento), variando de 0,5% (cinco décimos por cento), incidente sobre o seu Salário Efetivo, podendo o Participante alterar o percentual escolhido uma vez por ano, no mês de agosto: De 3% a 10%

**Contribuição Normal - Participantes Autopatrocinados** - Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora

\* Da Contribuição Normal mensal será destinada uma parcela correspondente à aplicação de um percentual do valor das suas contribuições vertidas ao Plano para a cobertura das despesas administrativas, conforme adiante informado, assim como para a cobertura do Saldo Projetado, destinada ao Fundo Previdencial, esta última equivalente a 5,50% da referida Contribuição.

**Contribuição Extraordinária Voluntária** - De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, sem contrapartida da Patrocinadora.

**Aporte Inicial** - De caráter facultativo e periodicidade esporádica, sem contrapartida da Patrocinadora, no prazo de 12 meses, contados de sua adesão ou inscrição no Plano.

\*\* As Contribuições Normais e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

**Patrocinadoras- Contribuição Normal** - Paritária à Contribuição Normal do Participante. Da Contribuição Normal mensal será destinada uma parcela correspondente à aplicação de um percentual do valor das suas contribuições vertidas ao Plano para a cobertura das despesas administrativas, conforme adiante informado, assim como para a cobertura do Saldo Projetado, destinada ao Fundo Previdencial, esta última equivalente a 5,50% da referida Contribuição.

**Contribuição Extraordinária Voluntária** - De caráter e frequência facultativos, e de valor mínimo equivalente a uma URP, observados os critérios definidos pela Patrocinadora, desde que uniformes e não discriminatórios, e de acordo com a legislação previdenciária vigente, sem a contrapartida do Participante \*\* As Contribuições Normais

e Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado.

**Assistidos - Contribuição Normal** - Não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

## Custeio Administrativo

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovados conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o NOVO PLANO COPASA monta o valor de R\$8.144.052,16, equivalente a 0,9348% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$871.221.802,57, a vigorar para o Plano de Custeio de 2013, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, sendo referido Plano de Custeio Administrativo definido conforme a seguir:

**a)** Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes - 9,000%

**b)** Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios dos Assistidos, observando-se a paridade da Patrocinadora.-0,702%

**c)** Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos - 9,000%

**d)** Taxa de Carregamento aplicável sobre os Aportes Iniciais dos Participantes - 0,00%

**e)** Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação.- 9,000%

**f)** Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação - 3,000%

**g)** Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano- 0,160%

O custeio das despesas administrativas relativas aos Participantes Remidos, conforme Regulamento e considerando o percentual informado na tabela anterior, deverá ser deduzido da CIP e da CPI na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições projetadas destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando aquelas de sua responsabilidade (deduzida da CIP) e aquelas em substituição as da Patrocinadora (esta a ser deduzida da CPI), utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima das Contas CIP e CPI, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados à Conta CIP e Conta CPI, de forma paritária.

## 4 CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do NOVO PLANO COPASA, em 31/12/2012, encontra-se Equilibrada, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.